

Carta de gratidão à Congregação das Escolas de Caridade, dos padres Cavanis, pela missão na Paróquia Santa Rita de Cássia - (26/11/2022)

1. – Dom Frei Severino Klasen e demais presentes, a história da presença da Congregação das Escolas de Caridade, dos padres Cavanis, em Maringá, confunde-se com a história da Paróquia Santa Rita de Cássia.
2. - Segundo o Livro Tombo de nossa Paróquia, no dia 25 de março de 2001, durante uma missa solene, Dom Murilo Krieger, instituiu a paróquia Santa Rita de Cássia, confiando ela aos Padres Cavanis, onde acolhemos como primeiro pároco, Padre Edmilson Mendes.
3. - Como herança dos Fundadores, os religiosos Cavanis sempre zelaram pela obediência e unidade com a Igreja e seus ministros instituídos. Desde o início, com Dom Murilo Krieger, seguido posteriormente de Dom João Braz de Aviz, Dom Anuar Batisti e agora, Dom Frei Severino Klasen, sempre se apresentaram solícitos a voz e direcionamento de seus pastores.
4. - Inesquecível será também a acolhida e carinho da Congregação Cavanis sempre teve para com nosso povo, e também para com todos os devotos de Santa Rita de Cássia, vindos de todas as partes.
5. - Criada a Paróquia, a Congregação, na pessoa do padre Edmilson Mendes, atualmente em missão na Itália, foi iniciado o trabalho de formação de lideranças, continuidade e ampliação das pastorais e movimentos. Ao mesmo tempo, iniciou-se uma ação para integrar os paroquianos, os movimentos e as pastorais das comunidades, educando na idéia de “Paróquia”, ajudando os fiéis a fazer a experiência transformadora da unidade numa perspectiva mais ampla e bonita, criando integração entre a diversidade das culturas locais que aqui temos.
6. - A missão Cavanis em Maringá, tem sinais forte e Carlos de uma das essências que formam seu Carisma: a espiritualidade. Temos várias iniciativas iniciadas que promovem a experiência mística do povo para com a Providência. Uma delas é a “Caminhada da Purificação”, realizada na sexta-feira Santa, um percurso de meditação, contemplação e oração, que acolhe centenas de homens e mulheres de todas as idades e lugares, que percorrendo alguns quilômetros a pé, podem fazer a experiência do amor do Bom Jesus.

7. - A essência Cavanis sempre uniu a beleza da humano e o Divino, promover o encontro humano sempre foi item importante no trabalho missionário, recordamos os primeiros “bingos”, os “Bailes da Família” (*concluindo a Semana da Família celebrada anualmente*); o resgate da cultura através das *Festas Juninas e da Partilha (uma festa de grande porte, onde todo alimento é proveniente da partilha do povo)*; as festas de nossos padroeiros; A motivação para realização de peregrinações a lugares santos, e para participação de momentos solenes de ordenações de religiosos Cavanis, em várias partes do Brasil; e também de viagens recreativas e de convívio fraterno com a comunidade e catequese.

Nossas famílias foram motivadas também a fazer a experiência de serem anfitriãs, acolhendo jovens e famílias de comunidades Cavanis de outras regiões em suas casas; fomos provocados a ir além, fomos mobilizados a ser missionários em uma comunidade Cavanis no continente Africano.

8. Carregando a essência Cavanis em nosso meio, fomos presenteados com a possibilidade de se fazer presente em momentos históricos da Congregação, a comemoração dos 40 anos (em 2008) e 50 anos (em 2018) da presença Cavanis no Brasil.

Nossa identidade (Congregação e paroquianos) é uma! Além das importantes celebrações, participamos, direta e indiretamente, nos Capítulos realizados pela Província, aqui no Brasil.

9. - Vivenciamos verdadeiramente a presença dos Cavanis, que nos apontaram também para a Mãe de Deus e nossa, a exemplo dos fundadores da Congregação, Padre Antônio e Padre MARCOS Cavanis, que diziam: “*Sem Nossa Senhora nada faremos e nada começaremos... e com Ela viveremos as surpresas de Deus!*”

10.- Através dos Cavanis, fomos ensinados a usar a comunicação e suas ferramentas como aliados na evangelização: atualmente somos uma Paróquia atuante nos principais meios de comunicação.

Iniciando com um programa de uma hora de duração semanal, aos domingos, na antiga sintonia AM, da RADIO Colméia de nossa Arquidiocese, junto com um programa semanal de trinta minutos, na antiga “TV Terceiro Milênio” de Maringá, ambos denominados: programa “PELOS CAMINHOS DA FÉ”; e um jornal de publicação mensal (o antigo “VINDE”). Hoje a paróquia de Santa Rita evangeliza em todas as mídias atuais, pela internet, além de ter seus programas semanais (com um total de seis horas na semana, pela RADIO COLMÉIA FM), sendo a única paróquia remanescente, de nossa Arquidiocese, com programas na Rádio Colméia; além da edição mensal da revista/ jornal do SANTUÁRIO.

- 11.- Também surgiu a idéia que existe até hoje: a “Carreata a Nossa Senhora Aparecida”, que passou a fazer parte do calendário de nossa paróquia (saindo da Capela Nossa Senhora Aparecida na Placa Pinguim, até a Capela Nossa Senhora Aparecida de Floriano).
- 12.- Na catequese, a criação da “gincana bíblica catequética” que depois passou a chamar-se “olimpíada catequética”, onde nossos catequisandos, pais e catequistas, estavam envolvidos nos estudos bíblicos, e também conheciam um pouco mais, da história de Padre Antonio e Padre Marcos Cavanis.
- 13.- Ah e por falar em catequese, como não esquecer do carinho e dedicação dos padres Cavanis, aos filhos de nossa Paróquia: crianças, adolescentes e jovens, à exemplo do fundadores, Padre Antonio e Padre Marcos Cavanis. Sempre atentos e à disposição no pátio, na saída e entrada de nossas crianças, e também nos encontros de catequese.
- 14.- Também, lembremos da extinta “ação social Santa Rita de Cássia”, a qual foi criada no ano de 2006, com o apoio da Congregação; contendo várias atividades aos jovens (como contra-turno escolar; programa do governo: “pro-jovem”; atendimento psicológico; aulas de capoeira; aulas de violão e outros). Ah, foram tantos jovens que passaram por esta obra social e que hoje vemos formados, em vários cursos universitários, exercendo suas profissões e que tiveram na ação social, um passo decisivo para uma mudança em suas vidas.
- 15.- Assim, ao longo dos anos, foram sendo criadas diversas atividades, que trouxeram para as comunidades da paróquia, uma grande união.
- 16.- E não podemos sair daqui hoje, sem falar da Grande Novena a Santa Rita de Cássia. Uma caminhada espiritual de oração, durante nove meses, até o dia 22 de maio de cada ano. No início, eram três missas diárias todo o dia 22, e hoje são seis missas todo o dia 22; e mais a missa das 15hs, todo o domingo (votiva). E foi com vocês, Cavanis, que aprendemos a tratar a padroeira como: “serva amada de Deus”, “ritinha” e que aprendemos que este templo é carinhosamente conhecido como: o “Santuário da Família”.
- 17.- Como não esquecer do local onde hoje é o terreno da Congregação, ali no antigo mosteiro de Maringá: que lá atrás, carinhosamente era conhecido por todos nós como: “CJC” – centro juvenil Cavanis. Lá, naquele terreno, que hoje é da Congregação, havia um antigo barracão, onde várias pastorais e vários movimentos juvenis da Paróquia, naquela época, por lá passaram, com atividades, retiros e acampamentos: desde o grupo

de Escoteiros; o grupo de jovens leigos Cavanis; os jovens do grupo JUAM; os retiros de catequese; enfim, encontros diversos naquele ambiente.

18.- Hoje, se olhamos uns para os outros aqui, podemos reconhecer que ao longo destes quase vinte e dois anos, a Congregação foi responsável pelo chamado e pela formação de muitos de nós, como lideranças nesta Paróquia. Nossa gratidão à Congregação!

19.- Como não esquecer do “Clube das Abelhas de Santa Rita”.

20.- Lembremos também, da ampliação da estrutura de nossas comunidades. E nos perguntemos: Comunidade Santa Luzia: como não esquecer do dia do trabalho da colocação da pedra do Altar naquela comunidade e a conclusão daquela capela, além da criação das missas todo o dia 13? Comunidade Santa Rita: como não esquecer do povo derrubando as paredes da antiga “igrejinha”, para a edificação do atual templo? Comunidade de Floriano: como não esquecer da criação da Gruta de Nossa Aparecida (hoje rota do turismo religioso) e da criação das celebrações todo dia 12?

21.- Comunidades da Placa e Bom Jesus, como não esquecer das festas, dos retiros e dos encontros paroquiais realizados em vossas comunidades? Como não esquecer da criação, pelos padres Cavanis, das Comunidades Nossa Senhora das Graças e Santo Antonio?

22.- Recordemos: as missas celebradas na TV, nos hospitais, nos Cemitérios de Maringá e de Floriano; as missas temáticas: crioulas, realizadas no CTG de Maringá. As missas jovens celebradas antigamente nos sábados a noite. A missa caipira.

23.- A igreja matriz, teve ampliações físicas de seu espaço ao longo do tempo, também, devido ao aumento da participação dos fiéis (e da preocupação do aumento do número de devotos de Santa Rita).

24.- Com a chegada do segundo pároco, Padre Rogerio Diesel, também padre Cavanis, tivemos a criação e a edificação do conhecido “centro de apoio” em nossa esquina e foi realizada a construção da Gruta de Santa Rita, aqui em nosso pátio. O Padre Rogério, juntamente com a comunidade, solicitou ao então Arcebispo Dom Anuar Battisti, a criação do Santuário. O pedido foi aprovado! E no dia **18 de setembro de 2011** foi criado o Santuário Santa Rita de Cássia.

25.- Ao longo do tempo, foram sendo adquiridos imóveis entorno da igreja Matriz; houve a colocação da grande estátua de Santa Rita; houve uma mudança da posição do altar e

dos bancos, para melhor acolher os fiéis no templo. Foi construído o centro catequético, a secretaria paroquial e a loja de produtos religiosos.

- 26.- Como não esquecer da graça de termos a presença de um Seminário religioso, aqui, em nossa paróquia! Nossa gratidão por esta experiência tão bonita: a de termos a presença dos seminaristas- religiosos, envolvidos em missão, em diversos trabalhos e atividades pastorais paroquiais. Gratidão seminaristas-religiosos, por esta experiência única que tivemos!
- 27.- Agradecemos pela semente deixada aqui, ao longo de todos estes anos: por este olhar humanitário representado no projeto internacional da Congregação: o projeto “Entra na Alegria da Missão Cavanis”, de ajuda às crianças no continente africano, onde estão os padres Cavanis em missão (um projeto de “adoção escolar”, de uma criança).
- 28.- Inspirados no Evangelho, a exemplo dos dois discípulos de Emaús, que insistentemente convidaram: “**Fica conosco, Senhor**”. Nós, também, desde a notícia da saída da Congregação, temos dito: “**Fica conosco, Cavanis**”. Mas, ao mesmo tempo que respeitamos os motivos desta saída, sentimos muito. E este: “sentir muito”, sabemos que é “recíproco”, porque sabemos que vocês, padres Cavanis, também estão sentindo. Hoje, todos nós estamos sentindo muito!
- 29.- Queremos, também, expressar o nosso agradecimento e externar todo o nosso carinho ao atual Superior Provincial, da Província Antônio e Marcos no Brasil, o padre Adriano Sacardo. Ele que foi nosso reitor, aqui no Santuário Santa Rita, mas que muito antes, no ano de 2003, veio em visita missionária em nossa paróquia (ainda seminarista) e por aqui também deixou sua “marca” Cavanis, criando e deixando amigos para o resto da vida.
- 30.- Não podemos nos esquecer dos outros religiosos-padres que por aqui passaram, como párocos: Padre Delvair; Padre Vandir; e o atual: Padre Braz Elias Pereira, além do Padre Jorge Luiz de Oliveira (vigário e formador no seminário, e que também faz parte do Conselho Provincial).
- 31.- Nosso carinho e gratidão, também, a todos os demais religiosos-padres Cavanis, que aqui passaram: como vigários e aos outros confrades, religiosos Cavanis, que de forma generosa contribuíram conosco, vindo participar, celebrar e atender os devotos e nossos paroquianos.
- 32.- Padre Braz Elias e Padre Jorge, vocês, desde o anúncio da decisão da Congregação, da saída aqui de Maringá, em 23 de maio de 2022, jamais esmoreceram!

- 33.- DOM FREI SEVERINO, é de admirar o trabalho de ambos, que nestes últimos seis meses, têm demonstrado empenho e dedicação, sem medir esforços, em sua missão, aqui em nossa paróquia.
- 34.- Ambos, Padre Braz Elias e Padre Jorge, são muito presentes aqui no Santuário! Até parece que não vão embora! Ah, e o que nos faz bem, nós queremos por perto! Voltem! Voltem sempre aqui!
- 35.- Ambos ficaremos com uma parte do coração um do outro: vocês, padres Cavanis, com uma parte do nosso e nós com uma parte do que vocês semearam aqui!
- 36.- Como diziam os padres fundadores e que está gravado no brasão dos Cavanis, uma frase em latim: *Sola in Deo Sors*, que significa: “somente em Deus a nossa confiança”. E foi esta confiança, apontando ao Deus único e verdadeiro, que vocês nos ensinaram e nos deixam de legado. A nossa confiança, está em Deus!
- 37.- A exemplo dos dois fundadores, os padres Cavanis que aqui vieram, foram nossos “pais espirituais”. Diante do Sacrário, nos ensinaram a aprender com o Mestre. Nos mostraram que a Divina Providência nunca nos abandona. E nos lembraram que Nossa Senhora, Grande Intercessora, é a Rainha e Mãe que sempre nos protege.
- 38.- E por falar em “mãe”... Como numa comparação, podemos dizer que a Congregação foi uma espécie de mãe para nós: Paróquia. Que gerou e cuidou até hoje de seu filho (filho este, que é a Paróquia Santa Rita).
- 39.- Não vamos dizer “adeus”. Porque um filho e uma mãe, não se despedem em definitivo, jamais! Então, vamos dizer um “até breve”, um “até logo”.
- 40.- Ah, e vocês também nos ensinaram a rezar. Inclusive, a rezar as orações de vocês religiosos: a oração da Mãe das Escolas de Caridade; a oração para o processo de canonização dos veneráveis fundadores; a oração vocacional Cavanis; entre outras. Mas esta, que rezamos sempre após a leitura das preces em nossa paróquia, jamais vamos esquecer (a “*Seja feita*”):
- 41.- *“Seja feita, louvada, eternamente exaltada a justíssima, altíssima e amabilíssima Vontade de Deus Pai, em todas as coisas.”*

Maringá, 26 de novembro de 2022.

Comunidade da Paróquia Santa Rita de Cássia